

**GRUPO DE PESQUISA: ENCONTROS INTERCULTURAIS NA  
EaD: NARRATIVAS DE VIDA DOS  
DIFERENTES BRASIS**

**LÍDERES:** Profa. Dra. Cielo Griselda Festino  
Profa. Roseli Gimenes

**INTEGRANTES:** Profa. Dra. Joana Silva Ormundo, Profa. Dra. Lígia Regina Máximo Cavalari Menna, Profa. Dra. Monica dos Santos Mandaji, Profa. Dra. Palma Simone Tonel Rigolon, Prof. Dr. Paulo da Silva Quadros, Profa. Ana Lúcia Machado da Silva, Prof. Bruno César dos Santos, Prof. Elvis Lima de Araujo, Profa. Márcia Selivon, Prof. Rodrigo de Freitas Faqueri, Profa. Simone Camacho Gonzalez e Dohane Julliana Roberto

No momento em que as novas tecnologias estão mediando o processo de letramento se faz importante discutir a efetividade e complexidade da interação implícita na Educação a Distância (doravante EaD) para a inclusão social em um país geograficamente vasto e culturalmente heterogêneo como o Brasil. Entendemos que, apesar de problemas como um apropriado sistema de letramento digital, acesso adequado à comunicação tecnológica, como também a possibilidade de enfrentar os custos financeiros, a EaD pode ser efetiva no Brasil porque alcança lugares de difícil acesso, afastados dos centros universitários e coloca em contato as grandes metrópoles com áreas rurais enquanto contribui para encurtar distâncias de classe, gênero e diferenças étnicas e raciais entre os brasileiros que pertencem a diferentes âmbitos da nação.

Nesse contexto, visamos desenvolver o projeto no âmbito do Grupo de Pesquisa “Encontros Interculturais na EaD: Narrativas de Vida dos Diferentes Brasis”, desenhado no curso de Letras (Licenciatura em Português, Português

e Inglês e Português e Espanhol) da Universidade Paulista/Interativa, com polos em parte do território nacional. O projeto tem como objetivo relacionar as comunidades dos estudantes dos diferentes polos, conectados pela EaD, por meio de uma forma particular de autobiografias, as narrativas de vida, definidas por Smith e Watson (2010) como “ um ato de autorrepresentação através de todos os tipos de media que consideram a vida do enunciante como seu principal sujeito tanto em forma escrita, performativa, visual, fílmica ou digital”.

No que diz respeito ao tópico das narrativas, elas estarão organizadas ao redor de experiências comuns que revelem a diversidade cultural nacional a partir de uma visão pessoal. Em vez de apagar as diferenças, as narrativas farão questão de mostrar o conflito entre elas. A leitura relacional e intertextual se tornará assim uma zona de contato entre escritores e leitores.

As Linhas de Pesquisa do Grupo são:

- a) Diversidade Cultural e Inclusão Social: Literatura como Experiência
- b) Tecnologias da Inteligência: Mídias para Narrar Histórias
- c) Diferentes Gêneros Autobiográficos: relevância histórica, social e literária